VESTIBULAR
UNICAMP

20.26

PROVA COMENTADA

2ª FASE • COMUM A TODOS OS CURSOS
LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA
INTERDISCIPLINARES COM LÍNGUA INGLESA
INTERDISCIPLINARES COM CIÊNCIAS DA NATUREZA

LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

As questões 1 e 2, de Língua Portuguesa, exploraram diferentes gêneros textuais para avaliar a capacidade de interpretar, identificar elementos linguísticos e compreender o sentido dos textos. Os gêneros trabalhados foram o artigo científico, o artigo de opinião e uma tira. Os enunciados procuraram levar o candidato a identificar e explicar recursos de expressão, processos de significação e propriedades gramaticais no estabelecimento de relações morfológicas, sintáticas e semântico-discursivas entre palavras, enunciados e textos, de forma a produzir respostas de forma completa, crítica e autoral. A questão 1 abordou o acervo lexical e a produção de enunciados na cupópia, variedade linguística utilizada na comunidade quilombola do Cafundó como um código secreto intragrupal; a questão 2 tratou da violência contra a mulher a partir de dois textos – uma tira de May Solimar e um excerto do artigo *Ginecropolítica*, de Marcia Tiburi. Os itens do conteúdo programático contemplados no conjunto das duas questões foram: a interação entre texto verbal e não verbal, interdiscursividade, morfologia (formação de palavras, elementos constituintes da estrutura do vocábulo) e sintaxe (elementos sintáticos na construção de textos) da Língua Portuguesa.

As questões 3 e 4, de Literaturas de Língua Portuguesa, abordaram duas obras indicadas na lista de livros do vestibular da Unicamp. A questão 3 explorou a obra *Vida e morte de M. J. Gonzaga de Sá*, de Lima Barreto, e a habilidade de identificar a origem social das duas personagens centrais do romance, com base na leitura prévia do texto e no excerto que compunha o enunciado da questão, do qual as informações poderiam ser extraídas. A questão ainda exigia que o candidato demonstrasse ter compreendido as percepções dessas personagens em relação ao passado ou ao futuro do Brasil, o que demandava a leitura efetiva e a compreensão prévia da obra. A questão 4 também avaliou a leitura prévia de outro texto literário que compunha a lista de livros do vestibular, o conto "Ana Davenga", de *Olhos d'água*, escrito por Conceição Evaristo. Além da leitura efetiva do conto, que precisava ser retomado e recontado pelo candidato, tendo em vista o conceito de "corpo-mulher-negra" apresentado no enunciado, a questão também tratou dos pontos de vista narrativos presentes no texto de Evaristo. Os itens do conteúdo programático contemplados foram: as relações entre as obras e os contextos sócio-históricos das quais se originaram, as categorias da narrativa, a relação entre forma e conteúdo nos textos literários e a leitura prévia das obras da lista do vestibular da Unicamp.

QUESTÃO 1

Leia o texto "A língua do Cafundó" e analise os exemplos para responder aos itens (a) e (b).

A língua do Cafundó

A cupópia é uma variedade linguística usada na comunidade quilombola do Cafundó, situada em Salto de Pirapora, a cerca de 150 km de São Paulo. O seu léxico tem em torno de 160 palavras, a maioria de origem africana. Essa variedade, que surgiu provavelmente no período da escravidão, funciona como um código secreto intragrupal para marcar distância entre os seus falantes e as pessoas que não entendem esse código.

(Síntese e adaptação de JON-AND, A.; ÁLVAREZ-LÓPEZ, L. A cupópia do Cafundó: uma análise morfossintática. *Revista de Estudos da Linguagem*, 26, 2018, p. 73-101.)

Palavras simples na cupópia

andaru: fogo
avero: leite
camberará: carne
injequê: saco
nanga: roupa
ngombe: boi
obiquanga: tijolo
pepa: farinha
vava: água
visó: olho

Palavras compostas na cupópia

camberará do vava: peixe
injequê do andaru: panela
injequê do vava: nuvem
nanga do visó: óculos
ngombe de andaru: carro
obiquanga de avero: queijo
obiquanga do pepa: pão

Frases na cupópia

Curimei vavuro.
Trabalhei muito.

Ele foi cuendar orofim lá no sengue.
Ele foi pegar lenha lá no mato.

O vimbundo está cupopiando.
O homem preto está falando.

O cafombe cuendou da ambara.
O homem branco veio da cidade.

Ele cuendou no ngombe de andaru.
Ele foi embora no carro.

O cumbe já estava cuendando.
O sol já estava se pondo.

(Exemplos adaptados de VOGT, C.; FRY, P. As formas de expressão na "língua" africana do Cafundó. *Ciência e Cultura*, 57. 2005. p. 39-42.)

a) Descreva e exemplifique o mecanismo linguístico que permite expandir o vocabulário da cupópia e mantê-la como um código secreto intragrupal.

b) Identifique e exemplifique duas características gramaticais do português presentes nas frases da cupópia. Dê a sua resposta na tabela.

Características gramaticais do português presentes na cupópia	Exemplos
1)	
2)	

Objetivo da Questão

A partir do fragmento de um artigo científico, a questão solicitava uma análise de palavras simples e compostas na cupópia (socioleto utilizado na comunidade quilombola do Cafundó), bem como de frases resultantes da combinação dessas palavras. O candidato precisava identificar o recurso linguístico que possibilita ampliar o léxico dessa variedade linguística, além de aspectos gramaticais que também estão presentes no português. Para desenvolver a resposta, era necessário ter a capacidade de compreender as diversas práticas de linguagem como parte integrante das interações humanas, que permitem a produção e negociação de sentidos, bem como mobilizar conhecimentos de sintaxe e morfologia da língua portuguesa.

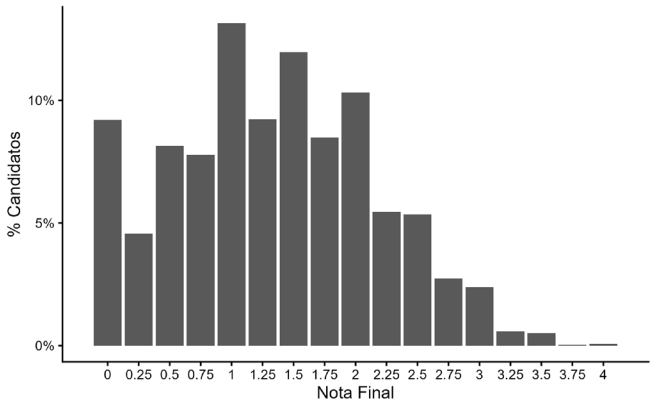
Resposta Esperada

a) Considerando os exemplos apresentados na questão, o mecanismo linguístico que permite expandir o léxico da cupópia é a formação de substantivos compostos a partir de substantivos simples. A partir de formas como *ngombe* (boi) e *andaru* (fogo), entre outros itens, é possível compor palavras como *ngombe de andaru* (carro), cujo sentido literal é *boi de fogo*. Esse processo contribui para manter a língua do Cafundó como um código secreto intragrupal, pois o significado da forma composta resulta de uma expressão figurada/metafórica, o que dificulta a imediata compreensão do seu exato sentido mesmo quando conhecemos o valor semântico isolado de cada palavra.

b) Algumas das características gramaticais do português presentes na cupópia estão listadas na tabela a seguir.

Flexão verbal no pretérito perfeito do indicativo	"curimei", "cuendou"
Locução verbal com "ir"	"foi cuendar"
Locução verbal com "estar"	"está cupopiando"
Marca de gerúndio	"cupopiando"
Marca de infinitivo	"cuendar
Uso de artigo definido "o"	"o vimbundo"
Ordem dos termos na oração (por exemplo: Sujeito-Verbo--Complemento)	"Ele foi cuendar orofim"
Uso da preposição "em" com valor locativo	"lá no sengue"
Emprego do pronome pessoal	"Ele foi cuendar"

Desempenho dos Candidatos



Comentários Gerais

A questão foi considerada difícil pela banca elaboradora, o que se confirmou pelo desempenho dos candidatos: cerca de 70% deles obteve menos da metade dos pontos da prova, conforme indicado no gráfico. Uma das principais dificuldades demonstradas pelos candidatos estava na identificação de duas características da cupópia presentes no português: grande parte se limitou a indicar uma classe de palavras (por exemplo, "verbo", "substantivo", "preposição") ou um elemento sintático (por exemplo, "sujeito", "complemento", "ordem") em vez de apontar descritivamente a característica a ser exemplificada, como exposto na tabela apresentada no item (b) das Respostas Esperadas. Outra dificuldade foi descrever o mecanismo linguístico solicitado no item (a) da questão: a maior parte dos candidatos apontava, corretamente, que o mecanismo envolvia a combinação de palavras simples para formar palavras compostas, mas não explicitava o aspecto que garantia a manutenção da cupópia como um código secreto intragrupal: o fato de a palavra composta produzir um sentido figurado, metafórico, que dificulta a compreensão imediata do seu significado por parte daqueles que não dominam o socioleto.

QUESTÃO 2

Leia os textos 1 e 2 para responder os itens (a) e (b).

Texto 1



(Postagem de May Solimar em seu perfil no Instagram, publicada em 12/11/2024.)

Texto 2

Ginecropolítica

Margaret Atwood, autora do memorável *O conto da aia*, certa vez perguntou a um amigo o que os homens temiam nas mulheres. Como resposta, ouviu que os homens tinham medo de que as mulheres rissem deles. Ao perguntar a um grupo de mulheres o que elas temiam nos homens, ouviu que elas tinham medo de serem mortas por eles.

(TIBURI, M. *Ginecropolítica*. Disponível em https://revistacult.uol.com.br/home/ginecropolitica/. Acesso em 31/07/2025.)

a) Do ponto de vista das personagens retratadas, o texto 1 se divide em dois momentos. Quais são eles? Que recursos verbais e não verbais são explorados para demarcá-los?

b) Explique a formação e o sentido de *ginecropolítica*, que intitula o texto 2. Que relação essa palavra estabelece com o conteúdo dos dois textos?

Objetivo da Questão

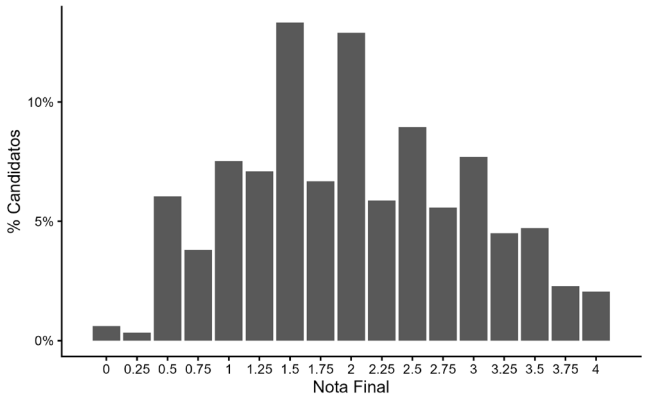
A questão solicitava uma análise da sequência narrativa que marca o Texto 1, composta por elementos verbais e não verbais, bem como do processo envolvido na formação da palavra *ginecropolítica*, que intitula o Texto 2. Também era necessário relacionar o sentido dessa palavra com o conteúdo dos dois textos. Ao desenvolver a questão, o candidato deveria atentar para processos de significação, em particular no que diz respeito à interdiscursividade envolvendo a temática da violência contra a mulher, bem como lidar com recursos coesivos verbais e não verbais que contribuem para a continuidade e progressão textual, em especial na análise do Texto 1. Era igualmente relevante mobilizar conhecimentos de morfologia, particularmente no que diz respeito à constituição da estrutura do vocábulo e a processos de formação de palavras no português.

Resposta Esperada

a) Do ponto de vista das personagens retratadas, o texto 1 se divide nos seguintes momentos: do primeiro ao quinto quadrinho, em que uma figura feminina mostra apreensão e temor diante da aproximação de uma outra figura; e do sexto ao oitavo quadrinho, em que a referida figura feminina se mostra aliviada diante da descoberta de que a figura que se aproximava também era uma mulher (que, por sua vez, também estava apreensiva e temerosa com a aproximação). Nos quadrinhos referentes ao primeiro momento, vemos a utilização de recursos não verbais para caracterizar a situação, como a postura corporal da mulher (com o braço à frente do peito, sinalizando uma tentativa de autoproteção, no segundo quadrinho) e o seu olhar preocupado (segundo e terceiro quadrinhos), bem como a figura que se aproxima sendo representada como um vulto, sem marcas que permitam determinar a sua identificação (quarto e quinto quadrinhos). No segundo momento, vemos, como recursos não verbais, os olhares que sugerem o reconhecimento da outra figura (sexto quadrinho) e o semblante com sinais de alívio por parte das duas mulheres (sétimo e oitavo quadrinhos), além uma postura corporal mais relaxada, como resultado desse alívio; entre os recursos verbais, temos a frase interna ao balão que reproduz o pensamento de ambas, com marcas interjetivas que indicam alívio – "Nossa, ainda bem. É uma mulher." –, bem como a frase do último quadrinho, que resume a situação vivenciada pelas duas personagens – "Aquele alívio de ver uma mulher que só outra mulher entende".

b) A palavra é formada pela junção do elemento/radical *necro-* (morte) à palavra "política", seguida da junção do elemento/radical *gine-* (mulher) à palavra *necropolítica*. Considerando o significado das partes, a palavra formada – *ginecropolítica* – remete a um conjunto de políticas, estruturas e atitudes que promovem a violência contra mulheres, expondo-as a situações de sofrimento emocional e físico, incluindo sua morte. A palavra se relaciona com os textos 1 e 2 porque ambos abordam o medo que as mulheres têm de serem vítimas da violência masculina e morrerem em razão dessa violência.

Desempenho dos Candidatos



Comentários Gerais

A questão foi considerada como tendo um nível médio de dificuldade pela banca elaboradora, o que se confirmou pelo desempenho dos candidatos: como podemos ver no gráfico, a distribuição das notas foi bastante equilibrada, com cerca de metade dos candidatos obtendo mais da metade dos pontos possíveis na questão. A maior parte deles não teve dificuldade para identificar recursos verbais e não verbais nem os situar entre os dois momentos nos quais o Texto 1 se divide. O principal obstáculo estava na explicação sobre a formação e o sentido da palavra *ginecropolítica*. Muitos não analisaram *necropolítica* como uma palavra composta e/ou não reconheceram o sentido do radical/elemento *gine-*, muito embora relacionassem corretamente o uso da palavra ao conteúdo dos dois textos. Esse acerto, ainda que parcial, pode ser explicado pelo reconhecimento do significado básico de *necro-*, mesmo entre aqueles que não o caracterizaram como um elemento de composição.

QUESTÃO 3

Leia o excerto a seguir para responder aos itens (a) e (b).

"Penetramos na sala contígua, onde parei um bocado, a ver os retratos de família. O Mestre não rompera com a tradição, que os quer na sala de visitas. Aí os tinha, e não no seu gabinete de trabalho. Havia uma galeria de mais de seis veneráveis retratos de homens de outros tempos, agaloados*, uns, e cheios de veneras**, todos; e de algumas senhoras. Sem bigodes, de barba em colar, com um olhar imperioso e sobrecenho carregado, um deles me pareceu que ia erguer o braço de sob a moldura dourada, para sublinhar uma ordem que me dizia respeito. Cri que ia ordenar: *metam-lhe o bacalhau****."

* agaloado = que tem a farda guarnecida de galões, distintivos dourados nos ombros.
** venera = medalha
*** bacalhau = chicote, açoite

(BARRETO, L. *Vida e morte de M. J. Gonzaga de Sá*. São Paulo: Edição da Revista do Brasil, 1919, p. 95.)

a) A partir desse excerto e da leitura da obra, indique a origem social de Gonzaga de Sá e de Augusto Machado. Justifique sua resposta com base no excerto.

b) Que percepção cada personagem exprime em relação ao passado ou ao futuro do Brasil? Recupere dois episódios do romance que fundamentem sua resposta, sendo um para cada personagem.

Objetivo da Questão

A questão 3 solicitava a leitura integral do romance *Vida e morte de M.J. Gonzaga de Sá*, a recuperação de dados do enredo e a compreensão das duas personagens principais da obra, Gonzaga de Sá e Augusto Machado. Os candidatos deveriam ser capazes de identificar as origens sociais de ambos, o que poderia ser extraído da passagem do enunciado, relacionando a família de Gonzaga de Sá a um passado colonial e a uma decadência no momento em que se passa a narrativa, enquanto Machado, personagem afrodescendente, viria de uma família de antigos escravizados. A questão também exigia dos candidatos uma leitura aprofundada da obra, pois precisaram recuperar dois episódios do romance nos quais as percepções das personagens mencionadas em relação ao passado ou ao futuro do Brasil ficasse evidente.

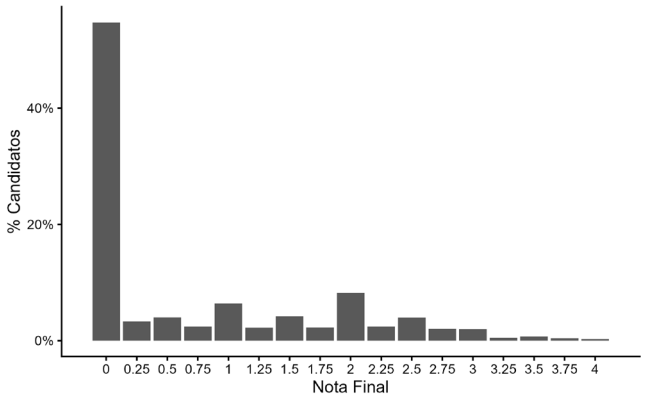
Para responder bem à questão, era necessária uma intimidade com o texto literário, a compreensão das relações sociais do Brasil de finais do século XIX e do início do século XX, o que demandava conhecimentos da área de Ciências Humanas. No entanto, a mobilização desses conhecimentos precisava ser confrontada com a materialidade do texto literário, uma vez que as personagens exprimem pontos de vista específicos em relação ao país, tendo em vista suas trajetórias familiares e pessoais ao longo da narrativa. Nos dois itens da questão, são evidenciadas as relações entre literatura e sociedade e a importância da compreensão dos mecanismos de que estruturam as relações de poder ao longo do tempo em nosso país.

Resposta Esperada

No item (a),o candidato deveria identificar que Gonzaga de Sá e Augusto Machado são personagens com origens sociais muito dferentes. O primeiro, referido como "Mestre" pelo narrador, pertence a uma linhagem aristocrática e descendia do fundador da cidade do Rio de Janeiro e de militares condecorados, como revela a "galeria de mais de seis veneráveis retratos de homens de outros tempos", conjunto de retratos dos familiares de Gonzaga de Sá. Augusto Machado, por sua vez, é um homem negro que trabalha na mesma repartição pública que "Mestre", e seus familiares eram antigos escravizados, o que justifica sua identificação com aqueles que, no passado, receberam os açoites da família de Gonzaga de Sá.

No item (b), a relação entre as personagens e o contexto no qual se inserem é novamente demandada. Os candidatos deveriam identificar que Gonzaga de Sá, descendente de uma família que já teve muito prestígio e poder, tem apego ao passado e olha para o futuro do Brasil com um olhar conciliador. Já Augusto Machado, consciente das injustiças que marcaram as vidas de seus familiares, olha para o passado com olhar crítico, mas não vê no futuro oportunidades reais de melhoria para os afrodescendentes. Para obter a pontuação total da questão, os candidatos deveriam ainda recuperar dois episódios concretos do romance nos quais a visão de cada personagem acerca do passado ou do futuro do país (não era necessário mencionar os dois) ficasse explícita.

Desempenho dos Candidatos



Comentários Gerais

A questão era considerada difícil pela banca elaboradora, pois demandava a leitura integral da obra literária e a retomada de passagens concretas do enredo, Os resultados estatísticos confirmam o nível de dificuldade da questão: o índice de notas 0 superou 40% e houve menos de 1% de notas 4. Os dois itens tiveram níveis de dificuldade semelhantes, o que não era esperado pela banca elaboradora, uma vez que o enunciado fornecia informações que deveriam ser recuperadas pelos candidatos na primeira parte da questão.

No item (a), muitos candidatos inverteram as origens sociais de Gonzaga de Sá e Augusto Machado ou não distinguiram sobre qual personagem estavam falando. Também houve confusão em relação à expressão "origem social", tendo parte dos candidatos compreendido que era necessário mencionar apenas a profissão das personagens, sem fazer referência ao lugar ocupado por elas na sociedade ou sua origem familiar. Por fim, a dificuldade em compreender o excerto do enunciado gerou interpretações equivocadas em relação às origens do narrador e de Gonzaga de Sá. Esses fatores contribuíram para a quantidade expressiva de notas zero no item e, em todos os casos, nota-se que a leitura efetiva da obra literária, esperada dos candidatos, poderia evitar os equívocos na identificação da origem das personagens.

No item (b), pelo mesmo motivo apontado acima, houve um percentual considerável de notas 0, já que a questão exigia a recuperação de dois episódios do romance nos quais a percepção de Augusto Machado ou Gonzaga de Sá sobre o futuro ou sobre o passado do Brasil ficassem evidentes, o que exigia a leitura da obra. Além disso, houve casos de candidatos que citaram percepções das personagens em relação ao presente da narrativa, o que não era pedido pela questão, ou que recuperaram episódios de maneira imprecisa, sem profundidade ou especificidade.

QUESTÃO 4

Leia os textos 1 e 2 para responder aos itens (a) e (b).

Texto 1

"Conceição Evaristo, no artigo *Literatura negra: uma poética de nossa afro-brasilidade*, pensa sobre sua própria escrita e afirma que há uma "presença de uma vertente negra feminina" na literatura afro-brasileira. Como escritora, Evaristo também propõe que não se desvencilha de um "corpo-mulher-negra em vivência" e que por ser esse "o meu corpo, e não outro", viveu e vive experiências que um corpo não negro, não mulher, jamais experimentaria."

(EVARISTO, C. Literatura negra: uma poética de nossa afro-brasilidade. *Scripta*, Belo Horizonte, v. 13, n. 25, 2º sem. 2009, p. 17-31.)

Texto 2

"[...] De repente, naquele minúsculo espaço, coube o mundo. Ana Davenga reconhecera a batida. Ela não havia confundido a senha. O toque prenúncio de samba ou de macumba estava a dizer que tudo estava bem. [...] Davenga não estava ali. Os homens rodearam Ana com cuidado, e as mulheres também. Era preciso cuidado. Davenga era bom. Tinha um coração de Deus, mas, invocado, era o próprio diabo. Todos haviam aprendido a olhar Ana Davenga. Olhavam a mulher buscando não perceber a vida e as delícias que explodiam por todo o seu corpo."

(EVARISTO, C. Ana Davenga. *Olhos D'água*. Rio de Janeiro: Pallas; Fundação Biblioteca Nacional, 2016, p. 21-22.)

a) A partir da leitura do texto 1, identifique e reconte dois episódios de vivência do "corpo-mulher-negra", no conto "Ana Davenga".

b) Considere o conceito de "corpo-mulher-negra em vivência", apresentado no texto 1. Com base nisso, identifique os dois pontos de vista adotados pelo narrador no texto 2. Justifique sua resposta com base no excerto do conto.

Objetivo da Questão

A questão solicita ao candidato a leitura do conto "Ana Davenga" e sua análise, a partir do conceito de "corpo-mulher-negra", elaborado por Conceição Evaristo e apresentado no enunciado. Os candidatos deveriam identificar como esse conceito, que trata das vivências específicas das mulheres negras, aparece no conto de *Olhos d'água*, recontando dois episódios nos quais esteja presente essa experiência "que um corpo não negro, não mulher, jamais experimentaria". Também era exigida a recuperação do conceito de ponto de vista narrativo, para que os pontos de vista do narrador do texto presente no enunciado fossem corretamente identificados.

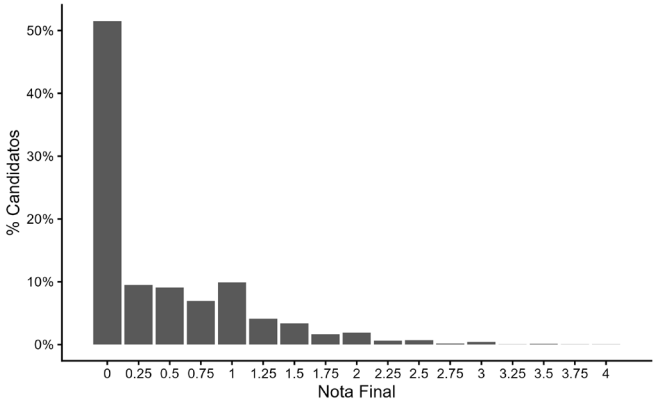
Para responder bem à questão, o candidato deveria ter lido o conto na íntegra, sendo capaz de mobilizar conhecimentos específicos do campo da teoria literária, como os de ponto de vista e de enredo, além de articular a obra a vertentes da literatura, como é o caso da "vertente negra feminina" da literatura afro-brasileira mencionada no enunciado. Dessa forma, a leitura literária aparece em seu diálogo com as questões sociais e históricas de seu tempo, aproximando-se das Ciências Humanas e reforçando as relações entre a literatura e seu contexto de produção.

Resposta Esperada

No item (a), o enunciado da questão solicitava que os candidatos, a partir da compreensão do conceito de Conceição Evaristo de "corpo-mulher-negra", identificassem dois episódios do conto "Ana Davenga" nos quais as vivências particulares das mulheres negras ficassem evidentes. Ambos os episódios deveriam tratar de pontos específicos do enredo, não apenas mencionar, de maneira genérica, temas presentes na narrativa ou nas experiências das mulheres negras, comprovando a leitura do conto.

No item (b), demandava-se a análise dos procedimentos formais da narrativa, a partir do conceito de ponto de vista narrativo. Com base na mobilização desse conceito, os candidatos deveriam localizar os dois pontos de vista presentes no excerto do enunciado; o primeiro se aproxima de Ana Davenga e revela suas impressões interiores, enquanto o segundo observa a moça "de fora" e diz respeito aos homens e mulheres que a rodeiam. A justificativa dos pontos de vista deveria partir do próprio enunciado e da recuperação de trechos que correspondessem a cada um deles.

Desempenho dos Candidatos



Comentários Gerais

A questão era considerada de dificuldade média pela banca elaboradora, por exigir a recuperação de episódios do conto, no item (a), e tratar de um conceito fundamental à análise de obras literárias, o de ponto de vista narrativo, no item (b). Os resultados estatísticos mostram que a questão foi considerada difícil, havendo um índice de notas 0 que chegou aos cinquenta porcento e menos de 1% de notas 4. Em ambos os itens, dois pontos do programa, a leitura prévia do conto da lista de obras do vestibular Unicamp e a compreensão das categorias básicas da narrativa, não foram bem aproveitados pelos candidatos.

No item (a), a principal dificuldade dos candidatos foi recuperar dois episódios do conto "Ana Davenga", pois isso demandava a leitura integral da narrativa e a memória dessa leitura. Parte dos candidatos mencionou outros contos de *Olhos d'água*, enquanto outros associaram a personagem a estereótipos de gênero e de classe, sem recontar adequadamente os episódios. O fragmento do enunciado foi aproveitado pelos candidatos para a identificação de ao menos um episódio de vivência do "corpo-mulher-negra", mas o baixo índice de notas acima de 2 (metade da questão) mostra que os dois episódios solicitados no enunciado foram contados por um percentual pequeno dos candidatos.

No item (b), a principal dificuldade foi a compreensão do conceito de ponto de vista narrativo, fundamental para a análise literária. Esse ponto do programa não foi mobilizado de maneira consistente pelos candidatos, muitos interpretaram o excerto do enunciado equivocadamente, buscando uma dualidade (bem *versus* mal; pessoas negras *versus* pessoas brancas etc.), a qual não era solicitada pela questão. Trata-se de uma análise de um aspecto formal da narrativa, em sua articulação com o conteúdo do texto. As dificuldades observadas indicam uma lacuna conceitual por parte dos candidatos e uma fragilidade na leitura da narrativa enquanto construção formal, na medida em que os efeitos de sentido produzidos pela voz narrativa não são plenamente compreendidos.

INTRADISCIPLINAR DE LINGUAGENS

As questões 5 e 6, interdisciplinares da área de Língua Portuguesa, têm por objetivo avaliar a capacidade de leitura e escrita dos candidatos. A partir de textos de diferentes gêneros, explorou-se, no Vestibular Unicamp 2026, a interseccionalidade entre diferentes manifestações verbais, sejam elas do campo artístico-literário (questão 5), sejam de outros campos de atuação humana, como o campo jornalístico-midiático (questão 6). A leitura, interpretação e análise crítica de textos e temas contemporâneos foram o mote dessas questões, articuladas também à produção escrita de um pequeno texto que deveria evidenciar a compreensão do candidato acerca do que cada questão explora em termos linguístico-textuais e discursivos, e, por conseguinte, que contribuem para a produção de sentido em diferentes práticas sociais. A capacidade argumentativa do candidato também era objeto de avaliação, já que na segunda fase do Vestibular Unicamp espera-se que, em avaliação qualitativa, o candidato demonstre sua capacidade de posicionar-se de modo sustentado e coerente em relação a debates de amplo interesse social, cujo tratamento costuma se dar por meio da produção e circulação de textos de natureza temática e composicional distintas, evidenciando a abordagem interdisciplinar na área de Linguagens.

QUESTÃO 5

Leia os excertos a seguir para responder aos itens (a) e (b).

I) Banzeiro é como o povo do Xingu chama o território de brabeza do rio. É onde com sorte se pode passar, com azar não. É um lugar de perigo entre o de onde se veio e o aonde se quer chegar. Quem rema espera o banzeiro recolher suas garras ou amainar. E silencia porque o barco pode ser virado ou puxado para baixo de repente. Silencia para não acordar a raiva do rio. Não há sinônimos para banzeiro. Nem tradução. Banzeiro é aquele que é. E só é onde é.

(Adaptado de BRUM, E. Onde começa um círculo. *El País*. 05 nov. 2021.)

II) "Banzeiro" é um termo regionalizado que se utiliza para destacar ou descrever quando o rio se movimenta e causa ondulações na água.

(Adaptado de OLIVEIRA, D. Portal Amazônia responde: o que são os banzeiros? *Portal Amazônia*. 15 jul. 2022.)

a) O excerto I usa a personificação para atribuir características humanas ao fenômeno do "banzeiro". Identifique duas dessas características e justifique como elas contribuem para personificar o rio.

b) O excerto I e o excerto II definem "banzeiro" de formas diferentes. Considerando o objetivo de cada texto, argumente por que a definição do excerto II é mais adequada para o gênero notícia jornalística.

Objetivo da Questão

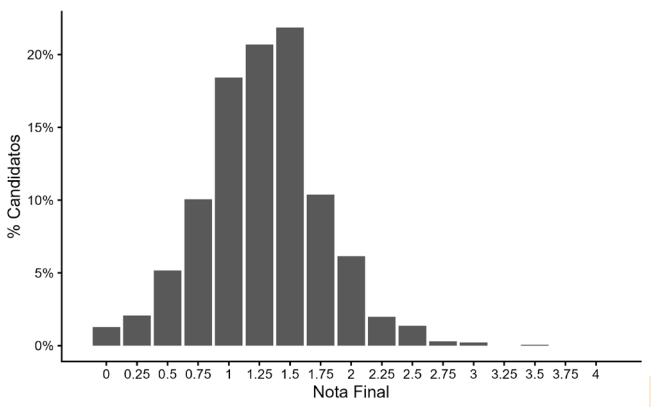
A questão tratava dos seguintes itens do Programa: o texto e seu funcionamento (caracterização, produção e circulação de diferentes gêneros discursivos); processos de significação (efeitos de sentido decorrentes de recursos expressivos da linguagem); funcionamento social da língua (variação linguística em diferentes contextos de circulação dos discursos).
No item a), o objetivo da questão foi verificar a capacidade do candidato de identificar e interpretar o recurso expressivo da personificação empregado no excerto de Eliane Brum. Era necessário reconhecer que características tipicamente humanas eram atribuídas ao fenômeno natural do banzeiro e explicar como esse procedimento contribuía para a construção dos sentidos do texto. Além disso, esperava-se que o candidato fosse capaz de relacionar o recurso estilístico à atmosfera de tensão, respeito e cautela produzida na representação do rio.
O item b) tinha como objetivo avaliar a capacidade do candidato de comparar dois textos que apresentam definições distintas para um mesmo fenômeno. A questão exigia que o candidato reconhecesse diferenças entre os propósitos comunicativos dos excertos e justificasse por que a definição apresentada no segundo texto era mais adequada ao gênero notícia jornalística. Para responder satisfatoriamente ao item, era necessário mobilizar conhecimentos sobre gêneros discursivos, funções da linguagem e adequação da construção textual aos objetivos de comunicação.

Resposta Esperada

a) No excerto I, o banzeiro é personificado ao receber características humanas, como sentir ou expressar "brabeza" e demonstrar "raiva". Ao atribuir ao fenômeno natural do rio estados emocionais tipicamente humanos, o texto sugere que o banzeiro reage às ações das pessoas que tentam atravessá-lo. Além disso, a referência às "garras" reforça essa personificação ao representar o rio como uma entidade capaz de atacar, capturar ou ameaçar quem se aventura em suas águas. Esses recursos contribuem para construir a imagem do rio como uma força viva, poderosa e imprevisível, diante da qual se impõem respeito, silêncio e cautela.

b) O excerto I apresenta uma definição de caráter literário e reflexivo, vinculada à experiência cultural dos povos do Xingu e à singularidade do fenômeno descrito. Já o excerto II tem finalidade predominantemente informativa e busca oferecer uma explicação objetiva, clara e acessível ao leitor. Por essa razão, define o banzeiro de forma descritiva e denotativa, caracterizando-o como a movimentação do rio que provoca ondulações na água. Essa formulação é mais adequada ao gênero notícia jornalística porque atende à sua função principal de informar e esclarecer fatos para um público amplo, reduzindo ambiguidades e privilegiando a compreensão imediata do fenômeno.

Desempenho dos Candidatos



A questão de número 5 foi considerada de nível "médio" pela banca elaboradora, embora a análise do desempenho dos candidatos na segunda fase do Vestibular Unicamp 2026 tenha sugerido que o nível foi "difícil" para a maior parte dos candidatos. A distribuição das notas revela concentração significativa nas faixas intermediárias de pontuação, indicando que boa parte dos candidatos conseguiu compreender aspectos centrais da proposta, embora nem sempre tenha desenvolvido respostas plenamente satisfatórias em ambos os itens. Aspetos ligados à construção da resposta e clareza na argumentação foram apontados pela banca corretora como principais dificuldades dos candidatos nesta questão, especialmente no item b).

Comentários Gerais

Os melhores desempenhos nesta questão concentraram-se no item a). A maioria dos candidatos conseguiu identificar elementos de personificação presentes no texto, especialmente as referências à "raiva", à "brabeza" e às "garras" do banzeiro. Também foram frequentes respostas que associaram esses recursos à construção de uma imagem do rio como força ameaçadora e imprevisível. Em alguns casos, entretanto, observou-se apenas a identificação do recurso expressivo, sem a devida explicação de seus efeitos de sentido no contexto do texto.

O item b) apresentou maior grau de dificuldade. Muitos candidatos perceberam que os dois excertos definiam o banzeiro de maneiras distintas, mas tiveram dificuldade em justificar essa diferença a partir das características dos gêneros discursivos envolvidos. Em parte das respostas, a comparação limitou-se à oposição entre linguagem "objetiva" e "subjetiva", sem explicitar adequadamente os propósitos comunicativos próprios do texto literário e da notícia jornalística. As respostas mais bem-sucedidas foram aquelas que relacionaram a definição mais objetiva do excerto II à função informativa do gênero notícia e ao seu compromisso com a clareza para um público amplo.

A questão evidenciou a importância de articular leitura literária, análise linguística e reflexão sobre o funcionamento de diferentes gêneros discursivos. A capacidade de relacionar recursos expressivos, contextos de circulação e finalidades comunicativas mostrou-se fundamental para a construção de respostas mais elaboradas, revelando uma competência de leitura esperada de futuros estudantes universitários.

QUESTÃO 6

Leia o excerto a seguir e responda ao que se pede:

Patrícia Xavier nasceu em 1984, na periferia Sul de São Paulo, onde ela ainda vive. É uma mulher negra, mãe solo de três filhos e empreendedora: faz bolos e doces para festas, dá aulas online de confeitaria, participa de feiras para promover seu trabalho e se conectar com outras mulheres empreendedoras. Sua vida é um incessante "corre" – uma palavra que, como poucas, fornece uma chave de acesso ao cotidiano da maioria dos brasileiros. Para tantos de nós, vida e corre se confundem. Corre e sonho também costumam andar juntos.

(Adaptado de BORTOLUCI, J. H. Geração Democracia: Parte I_A promessa e o corre. *Piauí*. mai. 2025.)

a) No texto, que sinal de pontuação é usado para introduzir uma sequência de orações que caracterizam o empreendedorismo da personagem? Qual a relação de sentido que esse uso estabelece entre as duas partes do período?

b) Explique como a escolha sintática de orações coordenadas contribui para a construção do sentido da palavra "corre" empregada pelo autor no texto.

Objetivo da Questão

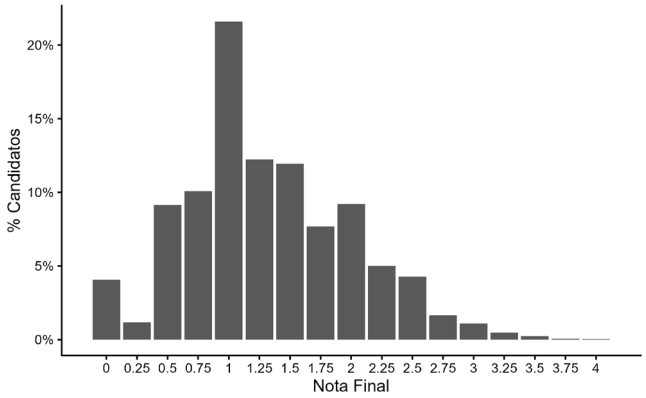
A questão tratava dos seguintes itens do Programa: o texto e seu funcionamento (caracterização, produção e circulação de diferentes gêneros discursivos); processos de significação (estabelecimento de relações lógico-discursivas); sintaxe da língua portuguesa (elementos sintáticos usados na construção de textos) de modo articulado.
No item a), o objetivo foi avaliar a capacidade do candidato de reconhecer o emprego dos dois-pontos e interpretar a relação de sentido estabelecida por esse sinal de pontuação no contexto do texto. Era necessário identificar que a sequência posterior aos dois-pontos detalhava e exemplificava a informação anteriormente apresentada, explicitando as atividades que caracterizam a personagem como empreendedora.
No item b), o objetivo da questão foi verificar se o candidato era capaz de relacionar aspectos da organização sintática à construção de sentidos no texto. Esperava-se que o candidato observasse a sequência de orações coordenadas empregada pelo autor e explicasse como essa escolha contribui para representar a intensidade, a multiplicidade e o ritmo acelerado de atividades associadas à ideia de "corre". A questão mobilizava, portanto, conhecimentos de sintaxe articulados à análise textual e discursiva.

Resposta Esperada

a) O sinal de pontuação empregado é os dois-pontos. Nesse contexto, ele estabelece uma relação de especificação e detalhamento entre as partes do período. Após a afirmação de que Patrícia Xavier é empreendedora, são apresentadas ações concretas que exemplificam e justificam essa caracterização. Assim, os dois-pontos introduzem informações que explicitam o conteúdo da afirmação anterior.

b) A sequência de orações coordenadas contribui para construir o sentido da palavra "corre" ao representar uma sucessão contínua de atividades e responsabilidades. A enumeração das ações realizadas pela personagem produz um efeito de acúmulo e dinamismo, sugerindo um cotidiano intenso e marcado por múltiplas demandas. Dessa forma, a própria organização sintática do período reproduz o ritmo acelerado associado à ideia de "corre", reforçando a representação de uma vida em constante movimento.

Desempenho dos Candidatos



A questão de número 6 foi considerada de nível "difícil" pela banca elaboradora, avaliação que se confirmou a partir da análise estatística do desempenho dos candidatos. A distribuição das notas revela desempenho satisfatório, embora com dispersão relativamente maior do que a observada na questão anterior, indicando diferentes níveis de domínio dos conhecimentos linguísticos e discursivos mobilizados pela proposta. Como a formulação das respostas exigia articulação de conhecimentos (meta)linguís-

ticos e discursivos, a fim de explicar o efeito de sentido produzido pelo texto, a banca corretora considerou que o desempenho dos candidatos nesse aspecto ficou aquém do projetado pela resposta esperada à questão, especialmente no item b).

Comentários Gerais

O item a) desta questão apresentou desempenho global positivo. A maior parte dos candidatos conseguiu identificar corretamente o emprego dos dois-pontos e reconhecer a relação de detalhamento ou exemplificação estabelecida pelo sinal de pontuação. Em alguns casos, contudo, as respostas limitaram-se à identificação do sinal gráfico, sem explicitar adequadamente a relação de sentido construída no período, aspecto igualmente solicitado pelo enunciado.

O item b) mostrou-se mais desafiador. Muitos candidatos reconheceram que a sequência de ações contribuía para caracterizar a rotina da personagem, mas nem todos conseguiram relacionar essa observação à organização sintática do texto. As respostas mais elaboradas explicitaram como a sucessão de orações coordenadas produz efeitos de ritmo, movimento e acúmulo de tarefas, contribuindo para a construção do sentido atribuído à palavra "corre". Já as respostas menos desenvolvidas permaneceram restritas à paráfrase do texto ou à simples descrição das atividades realizadas pela personagem.

Os resultados obtidos sugerem que os candidatos apresentam maior familiaridade com a identificação de aspectos formais da língua do que com a análise de seus efeitos discursivos. A questão reforça a relevância de práticas de ensino que articulem conhecimentos gramaticais e interpretação textual, permitindo compreender como escolhas sintáticas e recursos de pontuação participam ativamente da construção dos sentidos em diferentes gêneros e contextos de uso da linguagem.

INTERDISCIPLINAR COM INGLÊS

A disciplina de inglês fez parte da segunda fase do Vestibular Unicamp 2026, assim como em anos anteriores, em questões discursivas interdisciplinares (com disciplinas das áreas de ciências humanas e ciências da natureza), espelhando o contato que o candidato terá com essa língua caso ingresse na Unicamp. Seguindo as premissas que sustentam a prova de inglês ainda na primeira fase, as questões partem de uma visão situada e discursiva de língua e de construção de sentidos, amparando-se em uma concepção de leitura como prática social.

No VU2026, as questões interdisciplinares de inglês foram com sociologia (Q7) e com física (Q8). As bancas elaboradoras de ambas as questões optaram por propostas compostas por textos de nível médio de dificuldade.

Na questão com sociologia, o tema abordado foi tecnochauvinismo; a questão provocava reflexões sobre a ideia de que soluções computacionais são superiores àquelas desenvolvidas por humanos. Já a proposta com física cobrava conhecimentos específicos da área (empuxo) através de dois textos em que a navegadora brasileira Tamara Klink reflete sobre suas vulnerabilidades e sobre sua relação com o barco Sardinha 2 em sua jornada na navegação.

O principal objetivo das questões interdisciplinares é aferir a capacidade do candidato em articular e integrar conhecimentos em inglês a outra área do conhecimento. Em ambas as propostas, os textos são fundamentais para a resolução da questão, o que significa que mesmo que o candidato tenha domínio sobre determinados aspectos de biologia e/ou filosofia, não há como responder as questões sem acionar conhecimentos em inglês, em uma configuração efetivamente interdisciplinar.

QUESTÃO 7

Leia os textos a seguir e responda, em português, às perguntas.

Texto 1

"The following case study illustrates how Artificial Intelligence algorithms have impacted people's lives.

Case: In 2020, due to Covid-19, the UK Education Ministry decided to standardize students' final grades through a computerized system instead of relying solely on teacher-assessed grades.
Tool: Teachers were asked to rank students within each subject based on the estimated grades supplied by those same teachers. Then, an algorithm assigned students' final grades by looking at student rankings, among other criteria.
Consequences: Thousands of pupils received grades lower than they had anticipated and the whole issue turned into a public scandal.
Reasons: Government officials argued that basing grades on teacher estimates alone would damage the credibility of that year's results compared to previous years' results."

(PONCE DEL CASTILLO, A. (ed.). *Artificial intelligence, labour and society*. Bruxelas: ETUI, 2024, p. 14-15.)

Texto 2

Technochauvinism is a kind of bias that considers computational solutions superior to all others. It follows the misleading notion that "computers make neutral decisions because they are based on math". But mathematical fairness and social fairness are different systems of logic, and computers can only calculate the former.

(Adaptado de BROUSSARD, M. *More than a glitch*: confronting race, gender and ability bias in tech. Cambridge, Massachusetts: The MIT Press, 2023, p. 5-6).

a) Indique, no quadro no campo de respostas, um agente humano e o agente não humano envolvidos no texto 1. Descreva as ações desempenhadas por eles.

AGENTE HUMANO	AÇÕES
AGENTE NÃO HUMANO	**AÇÕES**

b) A partir do texto 2, descreva o conceito de *tecnochauvinismo*. Em seguida, justifique por que o argumento apresentado pelas autoridades governamentais no texto 1 pode ser considerado um exemplo desse conceito.

Objetivo da Questão

A questão de inglês com sociologia mobilizava reflexões sobre uma temática muito em voga na atualidade: inteligência artificial (e elementos correlatos, como algoritmos e sistemas computadorizados). Tanto o item (a) como o (b) avaliavam as capacidades de compreensão de texto dos candidatos, seguindo a tradição da disciplina de inglês nos últimos anos. Adicionalmente, o candidato deveria acionar conhecimentos específicos de sociologia para responder satisfatoriamente aos dois itens. Trata-se, portanto, de uma proposta efetivamente interdisciplinar, de modo que o conhecimento de apenas uma das disciplinas seria insuficiente para a resolução de questão como um todo.

A questão era composta por dois textos: o primeiro apresentava 4 partes principais (descrição do caso, a ferramenta, as consequências e as razões) de um caso envolvendo a IA e o segundo, embora mais tradicional em sua composição, poderia ser mais desafiador aos candidatos, pois abordava, de maneira mais teórica, um conceito (tecnochauvinismo) possivelmente menos conhecido desse público.

Para responder ao item (a), era fundamental que o candidato tivesse compreendido detalhes do caso descrito no texto 1, prevalecendo, portanto, seus conhecimentos em inglês. No entanto, a identificação, a partir do texto, dos agentes humanos e dos não-humanos exigia uma reflexão sociológica mais profunda. Esperava-se que os candidatos identificassem o algoritmo de inteligência artificial como agente não-humano ("*an algorithm assigned students' final grades by looking at student rankings, among other criteria*") e que o associassem à sua principal ação no referido caso: atribuir as notas finais dos alunos. Nesse cenário, a banca considera que seria sociologicamente questionável apontar os computadores, por exemplo, como agentes não-humanos, pois, sem a IA (e a agência a ela atribuída), essas máquinas não têm ações significativas. Da mesma maneira, a banca esperava que os candidatos apontassem os professores – e não o Ministério da Educação do Reino Unido – como principais agentes humanos envolvidos no caso ("*Teachers were asked to rank students within each subject based on the estimated grades supplied by those same teachers* (...)"), pois foram eles que ranquearam os estudantes. Como se nota, essas reflexões vão além

da localização de informações, e demandam um olhar crítico que envolveria conhecimentos das duas disciplinas.

A inserção de um quadro no campo de respostas permitiu que a banca avaliasse, ainda no item a), a organização nos argumentos dos candidatos, e das respostas como um todo.

No item (b), o entendimento da relação entre os textos 1 e 2 era crucial, pois sem compreender o conceito de tecnochauvinismo, discutido no texto 2 ("*Technochauvinism is a kind of bias that considers computational solutions superior to all others*") não seria possível explicar por que o caso descrito no texto 1 (a preferência pelas ações desempenhadas pelo algoritmo em detrimento daquelas feitas pelos professores) é um exemplo desse conceito. Dessa forma, configura-se uma questão bastante complexa, composta por vários fatores que pretendiam suscitar reflexões de ambas as disciplinas.

Os itens do programa de língua inglesa avaliados nessa questão foram os seguintes:

- Desenvolver respostas escritas que relacionem conhecimentos de diferentes áreas a partir de textos variados em língua inglesa, em uma perspectiva interdisciplinar;
- reconhecer relações ou contradições entre textos;
- localizar e interpretar argumentos e contra-argumentos inseridos em textos.

Em relação à disciplina de sociologia, os pontos abordados foram:

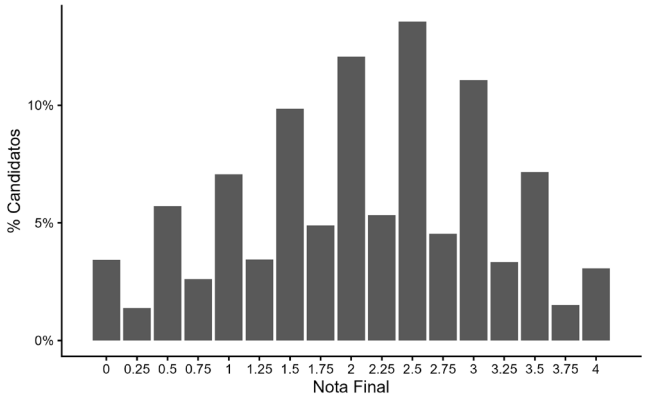
- Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas individuais e coletivas, desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação;
- Trabalho e política;
- Sociedade, natureza e cultura: agentes humanos e não humanos, sustentabilidade;
- Cultura e comunicação: internet;
- Cultura e poder: políticas públicas.

Resposta Esperada

AGENTE HUMANO	AÇÕES
professores	Tiveram que ranquear os estudantes no âmbito de cada disciplina com base em notas que eles mesmos estimaram.
AGENTE NÃO HUMANO	**AÇÕES**
algoritmo	Atribuiu notas finais dos estudantes a partir do ranqueamento dos estudantes, entre outros critérios.

b) Segundo o texto 2, tecnochauvinismo é o olhar enviesado que considera soluções computacionais superiores a todas as outras. Essa noção segue a ideia de que computadores tomam decisões neutras porque essas são baseadas em matemática. A partir dessa conceituação, é coerente afirmar que o argumento apresentado pelas autoridades no texto 1 é um exemplo de tecnochauvinismo, pois os agentes governamentais privilegiaram o algoritmo em detrimento do professor por acreditarem que avaliar os alunos apenas com base nas notas do professor prejudicaria a credibilidade dos resultados. Evidencia-se, portanto, a crença na noção de que o computador/algoritmo é superior ao humano.

Desempenho dos Candidatos



Tanto a banca elaboradora como o revisor de sociologia avaliaram o nível da dificuldade da questão como "médio", o que se confirmou nas estatísticas da Comvest (0.520). O revisor de inglês, por sua vez, considerou a questão "difícil", pois em sua análise, havia muitos elementos que poderiam ser entendidos como agentes humanos (os professores, o Ministério da Educação, os alunos) e não-humanos (o computador, o algoritmo, a própria inteligência artificial). Logo, a identificação de apenas um agente

para cada categoria não era tarefa simples.

O gráfico de desempenho dos candidatos aponta para uma distribuição equilibrada das notas. Houve um número parecido – e baixo – de notas mínimas (0) e máximas (4); as demais foram bem distribuídas. Assim, o índice de discriminação da questão foi "bom" (0.390), o que ilustra que a proposta foi bem-sucedida.

Comentários Gerais

De acordo com as análises da banca corretora, um dos principais equívocos dos candidatos, no item a), foi a identificação correta dos agentes humanos e do não-humano. As respostas deveriam ser adequadas tanto em relação ao que foi dito, em inglês, no texto, mas principalmente em relação à reflexão sociológica que as perguntas exigiam. Nesse sentido, foram inúmeros os casos de respostas que citavam, como agente humano, o Ministério da Educação do Reino Unido, ou até mesmo os alunos, que não exerceram um papel ativo no caso descrito no texto 1. Houve confusão, também, na compreensão da ação desenvolvida pelos professores: segundo o texto, esses profissionais ranquearam os estudantes (*Teachers were asked to rank students*), e não "avaliaram" os estudantes. Erros semelhantes foram observados na descrição das ações feitas pelo agente não-humano, isto é, o algoritmo: essa tecnologia atribuiu as notas finais dos estudantes (*an algorithm assigned students' final grades*), mas muitos candidatos afirmaram que o algoritmo "associou" ou "decidiu" a nota. Nesse caso, é possível que a compreensão do verbo "*assign*" tenha dificultado a compreensão, muito embora o contexto pudesse ajudar os candidatos a chegarem a sentidos plausíveis para esse termo. Também foram vários os estudantes que inverteram as ações desempenhadas pelos agentes humanos e o não-humano, o que, evidentemente, invalidava suas respostas.

No item (b), o maior desafio mencionado pela banca corretora foi encontrar respostas que apresentavam justificativas coerentes que pudessem explicar por que tecnochauvinismo (conceito descrito no texto 2) havia sido verificado no caso do texto 1. Nesse caso, a descrição do conceito não foi um problema para os candidatos, o que certamente se deve ao fato de que a chave da resposta residia em um trecho formado por cognatos ("*Technochauvinism is a kind of bias that considers computational solutions superior to all others*"). Dessa forma, a diferenciação entre os candidatos foi evidente, já que poucos foram além da descrição do conceito e conseguiram estabelecer relações de sentido entre ambos os textos.

QUESTÃO 8

Leia os textos a seguir e responda, em português, às perguntas.



Tamara Klink is a 28-year-old Brazilian sailor who, on her own, crossed the North Atlantic and spent 8 months in the Arctic ice. She sailed aboard her ten-meter sailboat "Sardinha 2", towards Greenland.

Texto 1

This is the boat that allowed me to go beyond death. She made me feel miserable for knowing so little and yet taught me to embrace the freedom of being a beginner.

(Adaptado de https://www.unesco.org/en/articles/tamara-klinks-journey-arctic-landscapes-im-seeing-now-could-disappear-next-10-years. Acesso em 23/07/2025.)

Texto 2

A simple promenade can become dangerous if a bear appears, if I misread the sea ice. But I also find immense freedom as I am the sole artist and listener, people and prefect of my little floating city. I am aware my life is vulnerable. I have a lot to learn, but as I finish this text, I have the feeling that I couldn't be happier.

(Adaptado de https://www.un-glaciers.org/zh/articles/tamara-klinks-journey-arctic-one-and-all. Acesso em 23/07/2025.)

a) Considere que veleiros como o "Sardinha 2" possuem, aproximadamente, uma massa de 600 kg para cada metro do seu comprimento. Dessa forma, utilizando os dados do texto, calcule o módulo do empuxo (E) necessário para manter o veleiro flutuando na superfície do mar. Dado: $g = 10$ m/s^2

b) Descreva os dois lados do vínculo existente entre a autora e o barco no texto 1. Em seguida, descreva, de acordo com o texto 2, a metáfora usada pela autora para se referir ao barco.

Objetivo da Questão

O principal objetivo do item (a) dessa questão era avaliar se o candidato consegue calcular o módulo do empuxo necessário para que o veleiro citado no texto possa flutuar na superfície do mar. Trata-se, portanto, de uma questão essencialmente voltada para física, mas para conseguir calcular o que pede o enunciado, o candidato precisava compreender uma informação específica que é dada no texto, em inglês: o comprimento do barco (*Tamara Klink is a 28-year-old Brazilian sailor who, on her own, crossed the North Atlantic and spent 8 months in the Arctic ice. She sailed aboard her ten-meter sailboat "Sardinha 2", towards Greenland*). No que concerne à disciplina de física, esses são conhecimentos simples, de amplo conhecimento do estudante do ensino médio.

Já o item (b) enfoca a capacidade do candidato em compreender trechos específicos do texto. Ao solicitar que o estudante descreva os dois lados do vínculo da navegadora Tamara Klink com o barco, a banca avalia se o candidato consegue analisar a relação dialética da autora com o barco, o que é marcado, no excerto, pelo uso da conjunção adversativa yet (*She [the boat] made me feel miserable for knowing so little and yet taught me to embrace the freedom of being a beginner*). Essa não é uma relação de simples compreensão, pois yet é um termo mais conhecido como marcador de tempo, sendo comumente traduzido como "ainda". Dessa forma, se o candidato não compreendesse que, nesse contexto, essa palavra marca um contraste, seria difícil identificar os dois lados do vínculo. Além disso, o item (b) também foi desafiador ao solicitar que o candidato descreva a metáfora usada pela autora para se referir ao banco. Não é comum, no currículo de língua inglesa no ensino médio, que se trabalhe figuras de linguagem. Essa foi a principal dificuldade dos estudantes nessa questão, como discutimos mais à frente. Mesmo assim, vale ressaltar que a lógica é a mesma para a língua materna do estudante. Logo, o objetivo da banca também era avaliar em que medida o candidato consegue se apropriar de seus conhecimentos sobre o funcionamento da língua portuguesa e aplicá-los em textos de língua inglesa.

A partir disso, os itens do programa de língua inglesa avaliados nessa questão foram:

- Desenvolver respostas escritas que relacionem conhecimentos de diferentes áreas a partir de textos variados em língua inglesa, em uma perspectiva interdisciplinar;
- Perceber subentendidos, ironias, efeitos de sentidos e jogos de palavras;
- Interpretar e sintetizar os objetivos e a ideia principal de um texto.

Já para a disciplina de física, os pontos avaliados foram:

- peso, empuxo e equilíbrio entre forças

Resposta Esperada

a) Para o barco flutuar, o empuxo deve ter o mesmo módulo que a força peso, isto é,

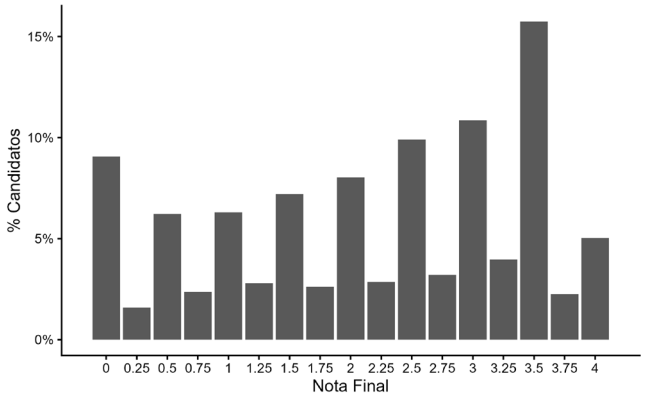
$E = P$.

Dado: M = 600 kgl/L 10 m = 6000 kg.

$E = P = Mg = 6000 \text{ kg} \cdot 10 \text{ m/s}^2 = 60000 \text{ kg} \cdot \text{m/s}^2 = 6 \times 10^4$ N.

b) No texto 1, a autora expressa seu vínculo com o barco a partir de dois vieses: o da vulnerabilidade, evidenciado quando ela afirma que o barco a fez se sentir mal ou infeliz por saber tão pouco e o da liberdade, que está presente quando ela aponta que o barco a ensinou a acolher a liberdade de ser uma aprendiz. No texto 2, a autora se refere ao barco através de uma metáfora: uma "pequena cidade flutuante". É nesse espaço em que ela vivencia a imensa liberdade de ser, ao mesmo tempo, a única artista e a única ouvinte, bem como a prefeita e a população dessa "cidade".

Desempenho dos Candidatos



A estatística da Comvest confirmou as expectativas da banca elaboradora e do revisor de inglês quanto ao nível de dificuldade da questão: "médio" (0.540). O revisor de física avaliou a proposta como "fácil", possivelmente porque a questão cobra o equilíbrio entre as forças Peso e Empuxo em uma situação bastante explorada no Ensino Médio.

O gráfico de desempenho dos candidatos ilustra uma excelente distribuição das notas, com apenas um pico discrepante na nota 3.5. Ainda assim, não houve predominância exacerbada em nenhuma nota. Isso contribuiu para que a proposta fosse avaliada como "ótima" quanto à sua capacidade de discriminação (0.600), a melhor entre todas as interdisciplinares.

Comentários Gerais

Segundo a banca corretora, a peculiaridade do item a) era o fato de se tratar de uma equação/cálculo bastante fácil de ser feito. Isso, somado ao fato de o enunciado não pedir que o candidato explicasse como chegou ao resultado, induziu muitos a apenas apontarem esse dado (o resultado: 6×10^4 N). Em alguns casos, era difícil compreender como o candidato chegou a tal número. Também houve ocorrências de erro no cálculo da massa (600 x 10) e de inadequação – ou ausência – da unidade de medida (N). Mesmo assim, em geral, não houve grandes desafios neste item.

Já o item (b) foi mais desafiador para os candidatos. A representação correta da relação contrastante do vínculo da autora com o barco foi um aspecto destacado pelos corretores. Muitos candidatos indicaram que a autora se sentia "pequena", "diminuída" ou "não sabia nada" em sua relação com barco, evidenciando uma tradução inadequada do trecho "...*for knowing so little*". Porém, o grande ponto de diferenciação entre os candidatos foi a descrição da metáfora usada pela autora para se referir ao barco. Poucos compreenderam que ela se referia à Sardinha 2 como sua "pequena cidade flutuante" e um número ainda menor de alunos soube explicar essa metáfora. O trecho "*I am the sole artist and listener, people and prefect of my little floating city*" passou despercebido pela maioria dos candidatos. Para a banca, isso ocorreu devido ao fato de que, vale reiterar, não é comum que figuras de linguagem – como a metáfora – sejam abordadas em aulas de língua inglesa. Também pode-se atribuir essa dificuldade ao uso da palavra "*prefect*", pouco comum para representa "prefeito/prefeita". Apesar disso, o contexto, isto é, a referência à "cidade flutuante", já servia como dica para que a palavra "*prefect*" pudesse ser compreendida como uma função / papel que a navegadora exerce nesse âmbito: prefeita da cidade.

INTERDISCIPLINAR DE CIÊNCIAS DA NATUREZA

A prova Interdisciplinar de Ciências da Natureza envolveu duas questões relativas às disciplinas de Biologia e Química. A banca elaboradora procurou explorar aspectos mais gerais e básicos dessas duas áreas do conhecimento, dando ênfase a problemas ou soluções envolvendo áreas de interesse do cidadão. Dessa forma, uma das questões aborda o assunto de contaminação ambiental por fármacos em geral e um mais específico envolvendo a contaminação por clobazam, um ansiolítico de largo uso mundialmente. A outra questão aborda problemas associados à saúde humana, especificamente no que diz respeito a uma dieta controlada para a ingestão de gorduras saturadas, focando o aspecto do uso de produtos ultraprocessados e sua estratégia de marketing comercial. Ambas as questões exploram, não somente a aspectos básicos do conhecimento, mas também têm por objetivo estimular o conhecimento de problemas presentes nasociedade atual.

QUESTÃO 9

Para prever, regular e compreender os riscos que os produtos farmacêuticos representam para o meio ambiente, é importante determinar seu destino e abundância após sua entrada nesse local. Eles são introduzidos principalmente por meio do descarte de efluentes de estações de tratamento de águas residuais municipais e/ou efluentes hospitalares.

a) Explique duas possíveis formas de degradação que os produtos farmacêuticos podem sofrer no ambiente que reduzem sua concentração ou promovem sua eliminação, evitando, assim, que estejam presentes na água tratada para consumo humano ou nas águas subterrâneas, onde poderiam ser absorvidos por organismos.

b) Comprovou-se que a contaminação das águas por clobazam, um fármaco ansiolítico, influencia o comportamento e a migração de salmões-do-atlântico juvenis (*Salmo salar*) do Rio Dal, na Suécia, ao Mar Báltico, em um trecho de aproximadamente 28 km: "Os salmões expostos ao clobazam tiveram maior probabilidade de completar sua migração para o mar e passaram por barreiras artificiais, como represas hidrelétricas, mais rapidamente que os peixes que não foram expostos ao fármaco", segundo evidências do estudo de J.A. Brand e colaboradores. Considerando o relato desse estudo, do ponto de vista ambiental, cite e explique um aspecto positivo para a população de salmões-do-atlântico e um aspecto negativo para o ecossistema.

(Adaptado de BRAND, J.A. e colaboradores. Pharmaceutical pollution influences river-to-sea migration in Atlantic salmon (Salmo salar). *Science*, vol. 388, abr. 2025, p. 217-222.)

Objetivo da Questão

A questão objetiva avaliar conhecimento sobre a contaminação ambiental provocada por fármacos, como a natureza se comporta no sentido de resolver o desequilíbrio promovido pela introdução desses contaminantes. A contrarreação da natureza é questionada no que diz respeito aos aspectos químicos e biológicos relativos. Para isso, os itens da pergunta abordam os seguintes tópicos do programa de provas:

— **Biologia:** O Ambiente e a vida – Interações ecológicas; Problemas ambientais contemporâneos; Preservação e estratégias necessárias para conservação do ambiente e da vida.

— **Química:** Materiais – Ocorrência na natureza, processos de purificação, caracterização e identificação de substâncias, mudanças de estado. O mundo em transformação – Noções gerais sobre a composição, a utilização de recursos naturais da crosta terrestre, da atmosfera, da biosfera e da hidrosfera e as consequências dessa utilização.

A questão contextualiza e questiona um exemplo real da vida moderna: a contaminação do meio ambiente por fármacos e suas consequências para o ambiente como um todo e para a vida selvagem. A abordagem é interdisciplinar entre Biologia e Química, pois expõe os problemas de contaminação geral do ambiente e formas de evitar ou mitigar esses impactos.

Resposta Esperada

a) Exemplos de redução da concentração ou a eliminação dos produtos farmacêuticos no ambiente:

1- fotodecomposição (fotólise): processo em que a degradação da substância ocorre a partir da absorção da radiação ultravioleta (luz solar).

2- degradação térmica: processo em que a substância se decompõe por ação direta do aquecimento.

3- oxidação: processo em que a substância reage com oxigênio ou ozônio presentes no ambiente.

4- biodegradação: processo que envolve microrganismos ou plantas que metabolizam ou armazenam a substância.

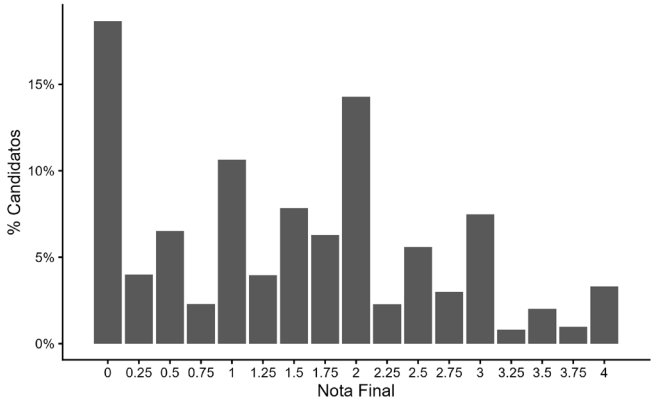
5- hidrólise: processo em que a substância reage com a água e cuja ocorrência é influenciada por parâmetros como temperatura, pH, presença de íons metálicos etc.

6- adsorção: processo em que a sustância é adsorvida em estruturas como lodos argilosos ou matéria orgânica presentes no meio.

Observação – O item pede apenas dois exemplos

b) Um possível aspecto positivo para a população de salmões é que a maior facilidade e velocidade em ultrapassar barreiras artificiais permite maior sobrevida dos peixes e, portanto, uma maior quantidade de indivíduos juvenis pode chegar ao mar e completar seu desenvolvimento. Isso aumenta as chances de haver mais indivíduos adultos para reprodução, o que causa o crescimento populacional. Nesse sentido, um aspecto negativo para o ecossistema é que a passagem mais rápida do salmão, em maior quantidade, pelos diversos ambientes dos quais participa como elo da teias alimentares pode alterar a dinâmica e o equilíbrio ecológico de outras populações.

Desempenho dos Candidatos



A nota no item (a) foi de 0,5 ponto em 2 possíveis, enquanto no item (b) foi 1,0. São duas pontuações muito baixas, menores que o previsto pela banca elaboradora, pelo menos no item (a). São duas questões bem genéricas, o item (a) é mais genérico ainda, enquanto o item (b) também contém informações que podem ser usadas diretamente na resposta. No item (a), a maior fonte de erros ocorreu porque os candidatos não observaram o comando de que deveriam citar e explicar duas formas de degradação de fármacos na natureza, ou degradações naturais. Muitos só descreveram degradações promovidas por técnicas desenvolvidas pelo ser humano. Outra parte também errou parcialmente pois há citações com nomes bem genéricos, sem a explicação de como ocorriam. Já no item (b), a maior fonte de erros deveu-se a simplesmente citar os dois possíveis aspectos sem, no entanto, explicá-los. A questão com um índice de facilidade de 0,37 foi considerada difícil, embora não fosse a previsão da banca elaboradora. A maior fonte de erros ocorreu devido ao não atendimento do comando da questão, falta de atenção ou dificuldade de leitura, uma vez que na maioria das vezes as respostas estavam erradas por incompletude ou por desviarem do que foi perguntado. Questões com nota zero foram em torno de 19%, um escore acima do previsto inicialmente pela banca elaboradora. Cerca de 45% dos candidatos tiveram nota abaixo de 1,5 que foi a média na questão, com maior concentração de zeros. Por outro lado, notas na média ou acima dela somaram cerca de 55% distribuídos entre 1,5 e 4 pontos, sendo que entre 3 e 4 de média a frequência foi menor. Como comentado anteriormente, como não se trata de um assunto muito específico e sendo de conhecimento bem geral e divulgado, parece que o maior problema dos candidatos foi o de não atender aos comandos das questões.

Comentários Gerais

Item a

O item (a) aborda duas formas pelas quais os produtos farmacêuticos podem sofrer degradação no ambiente. Nesse sentido, a resposta deve contemplar eventos naturais que ajudem a diminuir a concentração (quantidade ou presença) desses produtos, já presentes no ambiente natural. Os exemplos mais comuns de eventos naturais que podem contribuir para isso estão listados no item respostas esperadas e todos eles excluem o uso de ferramentas ou processos criados pelo ser humano. Um erro muito comum dos candidatos foi elencar processos como incineração dos resíduos que não foram consumidos, ou enviar as sobras para um local apropriado e até mesmo reaproveitar os fármacos ainda não consumidos. Todas essas estratégias são, de fato, utilizadas atualmente para evitar que esses fármacos cheguem ao ambiente e funcionam nesse sentido; porém, não correspondem a processos naturais, como questionado pelo item. Outro erro comum foi descrever processos químicos diferenciados nas estações de tratamento de água, o que tem sido realmente feito em processos mais evoluídos. Entretanto esse tipo de resposta também não se enquadra no item (a). Muitos candidatos tomaram a expressão "reduzir a concentração" em um sentido restrito, sugerindo que os fármacos fossem diluídos na água do sistema, pois, dessa forma, haveria uma diminuição da concentração. Também foi recorrente a referência à degradação química no ambiente, sem especificar o processo, dando um nome ou explicação, mas simplesmente apontando "reações com outras substâncias presentes no ambiente" ou mencionando um decaimento radiativo ou reacional convencional. Em ambos os casos, aspectos como o tempo de meia-vida foram mencionados como forma de "diminuição natural" ou utilizados com base na cinética de decomposição, para sugerir o desenvolvimento de fármacos com tempo de meia-vida reduzido.

Por fim, outra reposta recorrente foi a sugestão de adição de ácidos ou bases ao ambiente, de modo a "neutralizar" quimicamente a característica ácido-base do fármaco, pela formação de um "sal + água". Tal argumento evidencia que, em momentos do aprendizado, o candidato deve ter tido contato com informações de que um sal qualquer é sempre algo neutro, inclusive para a saúde, e de que o malefício de uma substância pode estar associado ao seu caráter ácido-base. Um ponto a ressaltar é o fato de que muitos candidatos citaram a estratégia de desenvolvimento de fármacos biodegradáveis, sem explicarem o que esse processo significa. Para muitos desses candidatos, o biodegradável seria algo que se degrada "naturalmente" no ambiente, sem explicitar um agente vivo. Poucos candidatos responderam sobre o processos de adsorção em estruturas como lodos, minerais ou matéria orgânica.

Item b

Esse item é o tipo de questionamento em que parte da resposta é encontrada na leitura da questão, ao informar que: "*os salmões expostos ao clobazam tiveram maior probabilidade de completar sua migração para o mar e passaram por barreiras artificiais, como represas hidrelétricas, mais rapidamente que os peixes que não foram expostos ao fármaco*". A partir do questionamento de aspecto positivo para a população desses salmões, espera-se que a resposta contemple algo além do que a simples exposição desses fatos. É necessário destacar alguma consequência positiva desse fato, algo que seja significativo para essa população como um processo evolutivo favorável ou um aumento de indivíduos. Nesse sentido, a maior fonte de erros dos candidatos foi simplesmente repetir as informações do texto e não acrescentar nada mais significativo. O padrão mais recorrente de resposta foi a repetição da informação de que mais salmões juvenis conseguiram chegar ao mar. Outros tantos candidatos afirmaram que a maior probabilidade de migração desses salmões teria sua espécie favorecida o que levaria a um processo evolutivo, criando uma nova espécie, resistente ao clobazam, e que dominaria outros nichos ecológicos e com vantagens sobre as "espécies nativas". Na segunda parte do item (b), questiona-se um possível efeito negativo para o ecossistema, o que, necessariamente torna-se dependente do aspecto positivo comentado anteriormente pelo candidato. É claro que, atribuir corretamente como aspecto positivo o aumento da população de salmões, leva, necessariamente, a um desequilíbrio na cadeia alimentar. No entanto, a ausência da resposta à primeira parte acarreta em respostas erradas na segunda parte. Dessa forma, foi comum atribuir desequilíbrio na cadeia alimentar e exemplificar os predadores do salmão como "os prejudicados", muito frequente para o caso dos ursos. É provável que esses candidatos possam ter sido influenciados pelo grande número de vídeos que mostram a migração dos salmões adultos no sentido mar/rio e a predação dos ursos em locais com barreiras naturais. Outro erro bastante comum foi citar como negativo para o meio ambiente a contaminação de outras espécies "não resistentes ao clobazam" devido à presença desse fármaco no meio ambiente. Porém, o item não questiona o aspecto negativo do fármaco na água e sim do salmão ter sido contaminado. Embora não seja totalmente errado, muitos candidatos associaram a questão do aspecto negativo na cadeia alimentar à chegada de um maior número dos juvenis ao mar, chegando mais cedo e em maior quantidade e com isso tendo à sua disposição maior quantidade de alimentos, o que significaria um prejuízo àqueles que chegariam no tempo normal. Houve uma certa incoerência em respostas em que o candidato comentava que o salmão migraria com maior velocidade, porém seus predadores do rio ficariam contaminados com o clobazam. A questão não apresenta informações sobre bioacumulação, tempo de meia vida nos organismos etc.

QUESTÃO 10

A capacidade de ler e compreender as informações apresentadas nos rótulos de alimentos e bebidas é fundamental para que o cidadão possa fazer suas escolhas alimentares com autonomia e consciência. Nesse sentido, considere os textos 1 e 2:

Texto 1

"Em um frasco de maionese pode estar lá '*alto em gorduras saturadas*', mas é importante que o consumidor saiba que esse '*alto em*' é naquela medida de 100 g, ou no volume líquido de 100 mL. Gente, uma colher de sopa de maionese tem 12 g, então para a gente chegar nesse '*alto em*', a gente teria que consumir oito colheres de sopa (diárias) de maionese", disse uma influenciadora que tem quase um milhão de seguidores.

(Adaptado de https://ojoioeotrigo.com.br/politica-de-republicacao. Acesso em 17/07/2025.)

Texto 2

"As empresas de alimentos criam um ambiente que estimula o consumo excessivo de comida, por meio de publicidade, *marketing* indireto, brindes, redes sociais [...]. A indústria de alimentos adotou métodos da indústria tabagista, semeando dúvidas sobre pesquisas e recrutando influenciadores", disse nutricionista e autoridade em política alimentar nos EUA.

(Adaptado de https://www.bbc.com/portuguese/articles/cwy6zv15yxzo. Acesso em 17/07/2025.)

a) No texto 1, consta a informação de que a maionese é um produto considerado "alto em gorduras saturadas". Explique o que é gordura saturada e insaturada, apresentando em sua resposta uma estrutura molecular genérica para cada uma dessas gorduras, de modo a diferenciá-las do ponto de vista químico.

b) Enquanto o texto 1 sugere um determinado raciocínio, o texto 2 nos alerta para uma a necessidade de fazermos uma reflexão crítica sobre as informações que nos chegam diariamente. A partir disso, explique por que a interpretação do '*alto em*' apresentada no texto 1 é preocupante e imprecisa para quem busca uma alimentação saudável e balanceada. E, do ponto de vista de uma alimentação saudável e balanceada, exemplifique duas funções da gordura no organismo.

Objetivo da Questão

A questão objetiva avaliar conhecimento sobre alimentação saudável, explorando aspectos da própria alimentação, doenças e a questão alimentação no âmbito do estímulo mercadológico. Para isso, os itens da perguntam se utilizam dos seguintes tópicos do programa de provas:

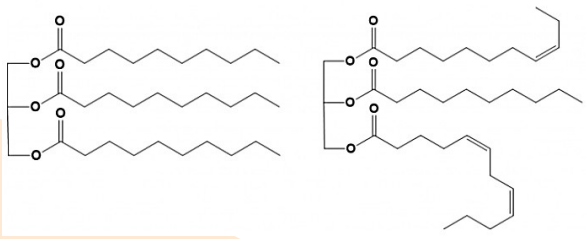
— **Química:** Química de compostos orgânicos – Reconhecimento de funções orgânicas: hidrocarbonetos, compostos halogenados, álcoois, fenóis, éteres, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, aminas e amidas. – Noções sobre carboidratos, lipídeos, proteínas e enzimas.

— **Biologia:** Saúde humana – O que é saúde? – Estrutura e função de células, órgãos e sistemas – Agressões à saúde das populações, saneamento e serviços de saúde;

A questão aborda a temática da saúde pública promovida por adoção de uma alimentação saudável, os perigos de uma alimentação não saudável, e os riscos associados às propagandas enganosas, principalmente as que circulam na internet. Especificamente, a questão foca o consumo de maionese industrializada e suas implicações na saúde. O tema é interdisciplinar entre Biologia e Química, mas tem o foco em aspectos sociais.

Resposta Esperada

a) A gordura é um glicerídeo (éster) formado pela esterificação de um glicerol por três ácidos orgânicos de cadeias carbônicas longas (ácidos graxos). As cadeias carbônicas dos ácidos podem ter seus átomos de carbono ligados apenas por ligações simples (C–C) (gorduras saturadas) ou ter uma ou mais ligações duplas (C=C), ou mesmo ligações triplas (gorduras insaturadas), mas esse tipo é menos comum.

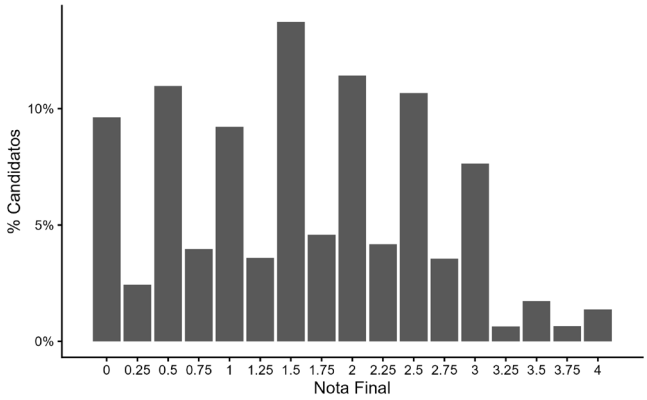


(Adaptado de *CH105: Chapter 8 - Alkenes, Alkynes and Aromatic Compounds - Chemistry*. Acesso em 07/12/2025.)

b) O comentário da influenciadora, expresso no texto 1 do item (b) da pergunta é preocupante e impreciso porque: (i) afirma que a advertência do rótulo somente seria válida se houvesse um consumo de grandes quantidades do produto de uma só vez e (ii) não considera que as pessoas podem consumir outros produtos em suas dietas. Em outro ponto do comentário, a influenciadora

interpreta o "alto em", que diz respeito à concentração de gordura na maionese, como uma quantidade limite, o que pode induzir o consumidor a uma decisão alimentar prejudicial à sua saúde. O texto 2, por outro lado, alerta exatamente sobre informações erradas ou intencionalmente patrocinadas, prejudiciais, que podem influenciar negativamente as tomadas de decisão.
– Em uma alimentação saudável e balanceada, as gorduras podem ser utilizadas como fonte de energia, como base para síntese de membranas celulares e de hormônios esteroides e como proteção de órgãos, como isolante térmico, por exemplo.

Desempenho dos Candidatos



A média dos candidatos ficou em 1,6 pontos em 4,0 possíveis, sendo que a pontuação foi maior no item (b), como era esperado pela banca elaboradora. O item (a) exige um conhecimento específico e, além disso, mesmo que esse conhecimento esteja presente, é preciso considerar corretamente o comando da questão.
Como será comentado no próximo tópico, muitos candidatos não responderam corretamente devido ao fato de não interpretarem corretamente o comando da pergunta. Por outro lado, o item (b) exige leitura e interpretação de dois textos e sua conexão na discussão de um problema. O que ocorre mais corriqueiramente nesse tipo de questionamento é que os candidatos têm dificuldade com leitura e interpretação de texto e dificuldade na elaboração de argumentos interrelacionando informações dos textos da questão. O que se percebe, frequentemente nesses textos, é a ausência de indicação dos pontos centrais da argumentação ou a ausência completa de relações entre esses pontos centrais quando eles estão presentes. Por isso, a pontuação nesse tipo de questão, com muita frequência, acaba sendo baixa.

Comentários Gerais

Item a

Nesse item, poucos candidatos colocaram a estrutura molecular completa do éster. Nesse caso, a resposta mais comum foi escrever a palavra éster, sem, no entanto, escrever a sua estrutura química. Também foi muito comum citar corretamente a presença de ligações simples ou duplas, mas sem defini-las com a respectiva notação química. É provável que muitos candidatos apenas se preocuparam em citar uma diferença entre essas classificações, contemplando o primeiro comando da questão. No entanto, não atenderam ao segundo e mais importante comando da questão, já que uma diferenciação mais específica, ou exata, deveria ser baseada na apresentação formal da função éster e pela apresentação de ligações carbono-carbono simples e duplas. Um erro bastante comum foi confundir o conceito de insaturação com o de ramificação de cadeia. Nesse caso, para não haver dúvidas de que os conceitos não estejam sendo confundidos, as estruturas moleculares devem se diferenciar em apenas um quesito. Por exemplo, mostrar uma cadeia não ramificada só com ligações simples e outra ramificada e com duplas ligações, pode configurar uma imprecisão, já que não é possível distinguir os dois conceitos. O mais apropriado é apresentar duas cadeias carbônicas semelhantes quanto a ramificações e apenas diferenciá-las pela presença ou não de ligações múltiplas.

Item b

Na primeira parte do item (b), a maior dificuldade dos candidatos foi na interpretação do texto 1 e na redação final da resposta, Imprecisões e texto confuso foram os maiores problemas, além da dificuldade de compreensão das questões conceituais. É importante ressaltar que o principal objetivo do item em relação aos conceitos envolvidos, diz respeito à diferenciação entre quantidade e concentração, dois conceitos bem dispares na Ciência. O primeiro deles é uma propriedade extensiva do sistema (quantidade: massa, volume, mol), enquanto o outro é intensiva (concentração: massa/massa, massa/volume, volume/volume). De uma forma bem superficial, é isso que a primeira parte do item (b) exige. A grande maioria que conseguiu perceber que o argumento "alto em" presente nas embalagens se refere ao conceito de concentração e não ao de quantidade acertou na argumentação. No entanto, poucos desses candidatos fizeram comentários adicionais utilizando o texto 2. A segunda parte do item (b) questiona sobre as possíveis funções benéficas das gorduras nos animais. Esse questionamento contrasta com o anterior, pois aborda os aspectos benéficos. Esse ponto foi abordado, para que não se atribua somente aspectos ruins a esse macro nutriente. O erro mais comum, nesse questionamento, ocorreu quando o candidato informou que as gorduras são uma reserva importante de energia no organismo, como um primeiro exemplo, e na termorregulação, como segundo exemplo. Nesse caso, a termorregulação é muito próxima de reserva de energia, já que é obtida pelo metabolismo e pelo isolamento térmico. Dessa forma, é preciso especificar bem do que se trata a termorregulação quando o outro exemplo é a reserva energética, pois

podem estar em um mesmo contexto. Outro ponto que necessita um pouco mais de cautela é o argumento de que a gordura desempenha um papel benéfico na proteção de órgãos.

Aspectos estatísticos gerais do desempenho na questão

A banca elaboradora esperava uma nota maior no item a em relação à média observada, já que apesar de ser uma questão de conteúdo das duas áreas, biologia e química, os conceitos são básicos. O item a exige leitura e interpretação de texto, apesar de não envolver questão de conteúdo, apresenta a dificuldade de elaboração de um texto argumentativo. No entanto, a média de 1 ponto em 2 possíveis era mais ou menos o esperado pela banca elaboradora. A questão foi considerada difícil no critério estatístico, IF=0,4, ou seja, média de 4 pontos em 10. Esse resultado ficou abaixo do previsto pela banca elaboradora que classificou a questão como média. Na composição de notas, cerca de 55% dos candidatos tiveram média na questão abaixo da média de 1,6 e 45% na média ou acima, sendo que a maioria teve média entre 1,6 e 3,0. A quantidade de zeros ficou em trono de 9%, um percentual relativamente baixo para questões interdisciplinares de Ciências. Não há como relacionar esse desempenho com o conhecimento de química ou biologia exigidos, embora o item a da questão exija diretamente, conteúdos. Isso porque, o item b da questão exige apenas leitura, interpretação de texto e argumentação.